

COMUNICADO

O Instituto Adolfo Lutz da Coordenadoria de Controle de Doenças torna pública a abertura de inscrições para seleção de candidatas ao Programa de Aprimoramento Profissional da Secretaria de Estado da Saúde, no ano de 2008.

1. Os seguintes Programas de Aprimoramento Profissional são desenvolvidos no IAL:

1. – Divisão de Biologia Médica:

1. Bacteriologia em Saúde Pública;
2. Arbovírus, Robovírus e Vírus Emergentes: Diagnóstico Laboratorial e Eco-epidemiologia de Vírus Transmitidos por Artrópodos e por Roedores;
3. Técnicas Sorológicas e Moleculares para o Diagnóstico das Gastroenterites, Meningites, Paralisias, Conjuntivites e Cardiopatias Virais;
4. Hepatites e HIV: Métodos Sorológicos e Moleculares;
5. Viroses Respiratórias de Impacto em Saúde Pública – Diagnóstico, Epidemiologia e Prevenção;
6. Micologia Médica;
7. Parasitologia Médica;
8. Imunologia e Biologia Molecular aplicadas a doenças de interesse em Saúde Pública;
9. Imunodiagnóstico e Marcadores Imunológicos em Saúde Pública
10. Uso da Citometria de Fluxo no Estudo de Marcadores Celulares;
11. Culturas Celulares e sua Aplicação em Laboratório de Saúde Pública.

1. – Divisão de Patologia:

1. Hematologia;
2. Bioquímica Clínica;
3. Citologia Oncótica;
4. Imunohistoquímica;

1. – Divisão de Bromatologia e Química

1. Análise Físico-química de Alimentos, Bebidas e Águas;
2. Contaminantes Químicos em Alimentos e Embalagens para Alimentos;
3. Fraudes e Sujidades em Alimentos;
4. Microbiologia Alimentar;
5. Medicamentos, Cosméticos e Domissanitários.

1. – Divisão de Serviços Básicos

1. Animais de Laboratório

1. – Divisão de Laboratórios Regionais

1. Laboratório de Saúde Pública na Área de Vigilância Epidemiológica – Santo André;
2. Laboratório de Saúde Pública na Área de Vigilância Sanitária – Santo André;
3. Laboratório de Saúde Pública na área de Vigilância Epidemiológica – Santos;
4. Laboratório de Saúde Pública na área de Vigilância Epidemiológica – Campinas;
5. Microbiologia em Saúde Pública – Sorocaba;
6. Imunossorologia em Saúde Pública – Sorocaba;
7. Laboratório de Saúde Pública na área de Vigilância Epidemiológica – Ribeirão Preto;
8. Laboratório de Saúde Pública na área de Vigilância Epidemiológica - S.J. Rio Preto;
9. Laboratório de Saúde Pública na área de Vigilância Sanitária – Santos;
10. Laboratório de Saúde Pública na área de Vigilância Sanitária – Campinas;
11. Laboratório de Saúde Pública na área de Vigilância Sanitária – Sorocaba;
12. Laboratório de Saúde Pública na área de Vigilância Sanitária – Ribeirão Preto;

13. Laboratório de Saúde Pública na área de Vigilância Sanitária – S. J. Rio Preto;
14. Microbiologia em Saúde Pública – S.J. Rio Preto;
15. Análise Físico-química e Microscopia de Alimentos – S . J. Rio Preto;
16. Laboratório de Saúde Pública na área de Vigilância Epidemiológica – Marília;
17. Laboratório de Saúde Pública na área de Vigilância Epidemiológica – Presidente Prudente;
18. Laboratório de Saúde Pública na área de Vigilância Sanitária – Marília;
19. Laboratório de Saúde Pública na área de Vigilância Sanitária – Presidente Prudente
20. Laboratório de Saúde Pública – Vigilância em Saúde – Rio Claro;
21. Laboratório de Saúde Pública em Vigilância Epidemiológica – Taubaté;
22. Laboratório de Saúde Pública em Vigilância Sanitária – Taubaté;
23. Laboratório de Saúde Pública em Vigilância Sanitária – Bauru;

Todos os Programas têm carga horária de 40 horas semanais.

Os seguintes Programas tem duração de 1 ano: Uso da Citometria de Fluxo no Estudo de Marcadores Celulares; Culturas Celulares e sua Aplicação em Laboratório de Saúde Pública; Víruses Respiratórias de Impacto em Saúde Pública – Diagnóstico, Epidemiologia e Prevenção; Microbiologia em Saúde Pública – Sorocaba; Imunossorologia em Saúde Pública – Sorocaba; Laboratório de Saúde Pública na área de Vigilância Epidemiológica – Santos, Marília, Presidente Prudente, Santo André, Taubaté; Laboratório de Saúde Pública na área de Vigilância Sanitária – Santos, Campinas, Sorocaba, Marília, Presidente Prudente, Santo André, Taubaté, Bauru; Microbiologia em Saúde Pública - S . J. Rio Preto e Análise Físico-química e Microscopia de Alimentos - S. J. Rio Preto.

Todos os demais Programas têm duração de 2 anos.

A seleção será regida pelas seguintes instruções especiais:

2- Poderão inscrever-se ao Programa de Aprimoramento Profissional os profissionais formados ou que concluirão em 2007 os cursos de Biologia, Biomedicina, Engenharia de Alimentos, Engenharia Química, Farmácia, Farmácia-Bioquímica, Química, Medicina Veterinária, Zootecnia, Nutrição, Curso Superior de Tecnologia em Saúde ou Engenharia Agrônoma.

3- O número de vagas será definido posteriormente pelo Conselho Estadual de Formação Profissional na Área de Saúde - CONFORPAS.

DA BOLSA

4- Os candidatos matriculados receberão bolsas de estudo que serão administradas pela Fundação do Desenvolvimento Administrativo - FUNDAP.

5- O valor da bolsa de estudo será fixado pelo Conselho Estadual de Formação Profissional na Área de Saúde - CONFORPAS.

DAS EXIGÊNCIAS

6- Os candidatos deverão preencher os seguintes requisitos:

6.1- Ser brasileiro nato ou naturalizado;

6.2- Quando do sexo masculino ter cumprido as obrigações com o Serviço Militar;

6.3- Ter votado na última eleição ou ter se justificado nos termos da lei;

6.4- Estar habilitado para o exercício profissional;

6.5- Ter concluído curso superior, sendo o curso e a Instituição de Ensino reconhecidos pelo MEC;

6.6- Possuir registro no respectivo Conselho Regional ou protocolo de inscrição ou equivalente;

6.7- Não receber remuneração laboral proveniente de relação empregatícia ou contratual com empresa pública ou privada vinculada ao SUS;

6.8- Na eventualidade de vínculo empregatício entre o futuro participante do Programa de Aprimoramento quer com instituição pública quer com instituição privada vinculada ao SUS, ele deverá apresentar atestado expedido pelo empregador de que não receberá salários ou outro rendimento de qualquer natureza enquanto participar do Programa de Aprimoramento Profissional.

DAS INSCRIÇÕES

7- As inscrições serão recebidas no período de **19/11 a 07/12/2007**, de segunda a sexta-feira, das 09:00 às 12:00 e das 13:00 às 16:00 horas nos seguintes locais:

7.1 – IAL / Central, Av. Dr. Arnaldo 355, Seção de Treinamento, 2º Andar, sala 64, Tel: (11) 3068-2855;

7.2 – IAL / Laboratório Regional de Santo André, R. Ramiro Colleone, 240, Tel: (11) 4990-1267;

7.3 – IAL / Laboratório Regional de Santos, R. Silva Jardim, 90, Tel: (13) 3232-5345;

7.4 – IAL / Laboratório Regional de Campinas, R. São Carlos, 720, Tel: (19)3272-7977;

7.5 – IAL / Laboratório Regional de Sorocaba, R. Julio Hanser, 49 Tel: (15) 3232-8684;

7.6 – IAL / Laboratório Regional de Ribeirão Preto, R. Minas, 877, Tel: (16) 3625-5046;

7.7- IAL / Laboratório Regional de S. José do Rio Preto, R. Alberto Suffredini, 2325, Tel: (17) 3224-2602;

7.8 - IAL / Laboratório Regional de Marília, R. Lima e Costa, 1630, Tel: (14) 3433-1488;

7.9 - IAL / Laboratório Regional de Presidente Prudente, R. Cel. José Soares Marcondes, 2357, Tel: (18) 221-1449;

7.10 - IAL / Laboratório Regional de Bauru, R. Rubens Arruda, Quadra 6, Tel: (14) 3223-1175;

7.11 - IAL / Laboratório Regional de Rio Claro, R. Dez, 152, Tel: (19) 3524-3070;

7.12 - IAL / Laboratório Regional de Taubaté, R. Cel. Vitoriano Moreira, 23, Tel: (12) 3621-2644.

8- Os candidatos deverão apresentar no ato da inscrição o original da cédula de identidade e currículo com os cursos e experiências devidamente comprovados conforme modelo anexo.

9- No caso de inscrição por procuração, deverão ser apresentados o instrumento de mandato, documento de identidade do procurador, cópia autenticada do documento de identidade do candidato e currículo com os cursos e experiências devidamente comprovados conforme modelo anexo.

10- Não serão recebidas inscrições via postal.

11- É vedada a inscrição de quem já freqüentou ou concluiu o Programa de Aprimoramento em anos anteriores.

12- Informações: e-mail: treinamento@ial.sp.gov.br

DA SELEÇÃO

13- A seleção constará de:

13.1- prova escrita – com questões objetivas/dissertativas;

13.2- entrevista;

13.3- análise de currículo, conforme modelo anexo.

14- A prova escrita terá caráter eliminatório e constará de questões de acordo com o programa e bibliografia em anexo;

15- Serão considerados para análise do currículo os cursos e a experiência de trabalhos devidamente comprovados e relacionados com a área;

16- A prova escrita será avaliada na escala de 0 a 100 pontos;

17- À entrevista será atribuída até 70 pontos e ao currículo será atribuído até 30 pontos;

18- Os pontos atribuídos à entrevista e ao currículo serão considerados exclusivamente para efeito de classificação.

DA HABILITAÇÃO E DA CONVOCAÇÃO

19- Serão considerados habilitados os candidatos que obtiverem pontuação igual ou superior a 50 pontos na prova escrita;

20 – Serão convocados para as demais fases da seleção apenas os candidatos habilitados na prova escrita;

21- A nota final será a somatória dos pontos atribuídos à prova escrita, à entrevista e ao currículo ;

22- Os candidatos habilitados serão classificados de acordo com a nota final, publicada em Diário Oficial do Estado;

23- Em caso de igualdade de classificação, terá preferência sucessivamente o candidato que tiver:

23.1- maior pontuação na prova escrita;

23.2- maior idade;

24- A convocação dos candidatos obedecerá à ordem de classificação de acordo com as vagas estabelecidas pelo CONFOPAS.

DA DATA E LOCAL DA PROVA ESCRITA, ENTREVISTA E ENTREGA DE CURRÍCULO

25- Data da prova: **07/01/2008** - Horário: **9:00 horas** – nos locais de inscrição. O resultado da prova escrita será afixado na Unidade no dia **10/01/2008**. Sendo vetada a emissão de qualquer informação via telefone, fac-símile ou correio eletrônico.

26- Data da entrevista: **16/01/2008** – Horário: **9:00 horas** – nos locais de inscrição.

DO RECURSO

27- Os candidatos terão 3 dias úteis, contados a partir da data da divulgação dos resultados das notas da prova escrita, da entrevista e da análise de currículo, para entrarem com pedido de revisão, mediante requerimento dirigido à Comissão do Programa de Aprimoramento Profissional.

27.1 – Após análise do recurso o candidato será notificado e convocado para ciência.

DA EXECUÇÃO DAS PROVAS

28- Os candidatos deverão comparecer ao local das provas 15 minutos antes da hora marcada munidos de comprovante de inscrição e documento de identidade.

29- Somente será admitido às provas o candidato que exhibir, no ato, documento hábil de identidade e protocolo de inscrição.

30- Não haverá segunda chamada para as provas seja qual for o motivo alegado.

31- O candidato será eliminado da seleção quando:

31.1- ausentar-se da sala de provas sem acompanhamento do fiscal;

31.2- durante a realização das provas for surpreendido em comunicação;

31.3- lançar mão de meios ilícitos para execução das provas;

31.4- perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos.

DA MATRÍCULA

32 – A matrícula será realizada de **18 a 22/02/2008** das 9:00 às 16:00 horas, nos locais de inscrição. A Unidade afixará com 3 dias úteis de antecedência a lista dos candidatos convocados para matrícula, de acordo com o número de vagas. O não comparecimento do candidato até o último dia previsto para a realização da matrícula, caracterizará a sua desistência do processo seletivo, ficando a instituição autorizada a proceder a nova convocação.

32.1 – A nova convocação será afixada na Unidade no dia subsequente ao término da convocação anterior, seguindo a ordem da lista de classificação dos candidatos.

33- O candidato aprovado e convocado de acordo com o número de vagas disponíveis deverá entregar no ato da matrícula:

33.1- Original e cópia da cédula de identidade e do CPF;

33.2- Originais e cópia dos documentos constantes dos itens 6.2, 6.3, 6.5 e 6.6

33.3 – Documentos constantes dos itens 6.7 e 6.8.

34 – O bolsista será orientado a efetuar abertura de conta corrente no Banco Nossa Caixa S/A, a fim de receber o valor da bolsa de estudo.

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

35- Qualquer alteração de datas e prazos será publicada no D.O. e divulgada aos candidatos com devida antecedência.

36- A inexistência das afirmativas ou irregularidades de documentação, ainda que verificadas posteriormente, eliminará o candidato da seleção e do programa, anulando-se todos os atos decorrentes da inscrição.

37- A inscrição implicará no conhecimento das presentes instruções e no compromisso da aceitação das condições aqui estabelecidas.

PROGRAMAS

PROVA DE SELEÇÃO PARA OS PROGRAMAS DA DIVISÃO DE BIOLOGIA MÉDICA

1. PROGRAMA

1. Noções gerais sobre procedimentos de segurança em laboratório;
2. Noções gerais sobre processos de desinfecção e esterilização utilizados em laboratórios;
3. Conceitos básicos sobre vírus, bactérias, fungos, protozoários e helmintos;
4. Noções gerais sobre transmissão, patogenia, epidemiologia e diagnóstico laboratorial dos principais agentes etiológicos de doenças infecciosas;
5. Noções gerais sobre sistema imune, células envolvidas na resposta imune, receptores de células T, resposta inflamatória, reação antígeno - anticorpo e sua aplicação diagnóstica.

2. BIBLIOGRAFIA

1. ABBAS, A.K. et al. Imunologia celular e molecular. Ed. Revinter, 1999;
2. FERREIRA, A.W.; ÁVILA, S.L.M. Diagnóstico microbiológico das principais doenças infecciosas e auto-imunes. Ed. Guanabara-Koogan, 1996;
3. FERREIRA, A.W.; ÁVILA, S.L.M. Diagnóstico laboratorial das principais doenças infecciosas e auto-imunes. Ed. Guanabara-Koogan, 2000;
4. FORATTINI, O.P. Epidemiologia geral. Ed. Edgard Blucher & EDUSP, 1996;
5. JAWETZ, E et al. Microbiologia médica. Ed. Guanabara-Koogan, 1997;
6. LACAZ, C.S. et al. Micologia médica. Ed. Savier, 1991;
7. LEVINSON, W.; JAWETZ, E. Microbiologia médica e imunologia. Ed. Artmed, 1998;
8. NEVES, D.P. et al. Parasitologia humana. Ed. Atheneu, 2000;
9. OLIVEIRA, L.H.S. Virologia humana. Ed. Cultura Médica, 1994;
10. PELCZAR, M.J. et al. Microbiologia: conceitos e aplicações. Vol. I e II. Ed. Makron Books, 1997;
11. REY, L. Parasitologia. Ed. Guanabara-Koogan, 1991;
12. TEIXEIRA, P.; VALLE, S. Biossegurança: uma abordagem multidisciplinar. Ed. FIOCRUZ, 1996;
13. TRABULSI, LR.; ALTERTHUM, F.; CANDEIAS, J.A N. Microbiologia. Ed. Atheneu, 1999.

PROVA DE SELEÇÃO PARA OS PROGRAMAS DA DIVISÃO DE PATOLOGIA

A – PROGRAMA BÁSICO

1. Noções gerais sobre procedimentos de segurança em laboratório;
2. Noções gerais de citologia;
3. Preparo de soluções: concentração, diluição, pH;
4. Microscopia de luz: estrutura, funcionamento, cuidados e manuseio do aparelho.

BIBLIOGRAFIA

1. JUNQUEIRA, L.C.U.; CARNEIRO, J. Histologia básica. Ed. Guanabara-Koogan, 1995;
2. MOURA, R.A.A. Técnicas de laboratório. Ed. Atheneu, 2002;
3. TEIXEIRA, P.; VALLE, S. Biossegurança: uma abordagem multidisciplinar. Ed. FIOCRUZ, 1996.

B – PROGRAMA COMPLEMENTAR QUANDO A PRIMEIRA OPÇÃO FOR PARA O PROGRAMA “HEMATOLOGIA”

1. Funções das células sanguíneas;
2. Imunohematologia: antígenos e anticorpos do Sistema ABO/ Rh;

3. Anemia e Leucemia: definição e classificação.

BIBLIOGRAFIA

1. BEUTLER, E. et al. Hematology. Ed. McGraw-Hill, 1995;
2. LEE, G.R. et al. Hematologia clínica. Vol. 1, Ed. Manole, 1998;
3. VERRASTRO, T.; WENDEL, S.N. Hematologia e hemoterapia. Ed. Atheneu, 1996;

C – PROGRAMA COMPLEMENTAR QUANDO A PRIMEIRA OPÇÃO FOR PARA O PROGRAMA “BIOQUÍMICA CLÍNICA”

1. Metodologias bioquímicas;
2. Perfil hormonal tireoideano e de fertilidade;
3. Controle de qualidade em laboratório clínico;
4. Espectrofotometria e eletroforese.

BIBLIOGRAFIA

1. NOGUEIRA, D.M. Métodos de bioquímica clínica - técnicas e interpretação. Ed. Pancast, 1990;
2. NAOUM, P.C. Eletroforese -técnicas e diagnósticos. Ed. Santos, 1994;
3. TOOD SANFORD; DAVIDSOHN. Diagnósticos clínicos e conduta terapêutica por exames laboratoriais. Ed. Manole, 1994;

D – PROGRAMA COMPLEMENTAR QUANDO A PRIMEIRA OPÇÃO FOR PARA O PROGRAMA “CITOLOGIA ONCÓTICA”

1. Fundamentos de patologia geral: inflamação e reparo, neoplasia e processos adaptativos;
2. Trato genital feminino: anatomia, tipos de epitélio e suas funções biológicas;
3. Diagnóstico e classificações citológicas de lesões do colo uterino.

BIBLIOGRAFIA

1. BIBBO, M.; MORAES FILHO, A. Lesões relacionadas à infecção no trato anogenital. Ed. Revinter, 1998;
2. BIBBO, M. Comprehensive cytopathology. Saunders, 1997;
3. COTRAN, R.S. et al. Base patológica das doenças. Ed. Guanabara-Koogan, 1994;
4. JUNQUEIRA, L.C.U.; CARNEIRO, J. Histologia básica. Ed. Guanabara-Koogan, 1995;
5. SILVA FILHO, A.M.; LONGATTO FILHO, A. Colo uterino e vagina, processos inflamatórios: aspectos histológicos, citológicos e colposcópicos. Ed. Revinter, 2000.

E– PROGRAMA COMPLEMENTAR QUANDO A PRIMEIRA OPÇÃO FOR PARA O PROGRAMA “IMUNOHISTOQUÍMICA”

1. Estrutura das imunoglobulinas: características gerais; métodos de conjugação de enzimas e anticorpos;
2. Resposta imune normal e patológica;
3. Métodos de fixação de tecidos e células; métodos de coloração histológica;
4. Aplicações da imunohistoquímica em patologia: neoplasias e doenças infecciosas.

BIBLIOGRAFIA

1. ALVES, V.A.F. et al. Manual de imunohistoquímica. Sociedade Brasileira de Patologia, 1999;
2. ELIAS, J.M. Immunohistopathology – a practical approach to diagnosis. ASCP Press: USA, 1990;

3. MICHALANY, J. Técnica histológica em anatomia patológica. Ed. Pedagógica e Universitária, 1998;
4. ROIT, I. et al. Imunologia. Ed, Manole, 2002.

PROVA DE SELEÇÃO PARA OS PROGRAMAS DA DIVISÃO DE BROMATOLOGIA E QUÍMICA

A - PROGRAMA BÁSICO

1. Noções gerais de procedimentos de segurança em laboratório;
2. Noções gerais sobre análises físico-químicas de alimentos, medicamentos, cosméticos e domissanitários;
3. Noções gerais sobre análises microbiológicas de alimentos, medicamentos, cosméticos e domissanitários.

BIBLIOGRAFIA

1. HIRATA, MH, MANCINI FILHO, J. Manual de biossegurança. Ed. Manole, 2002;
- 2-TEIXEIRA, P; VALLE, S. Biossegurança: uma abordagem multidisciplinar. Ed. FIOCRUZ, 1996;
- 3 – CARVALHO, PR. Boas práticas químicas em biossegurança. Ed. Interciência, 1999;
- 4 – OHLWEILER, A. Química analítica quantitativa. Volumes 1 e 2. Livros Técnicos e científicos, 1985;
- 5 – PELCZAR, MJ et al. Microbiologia: conceitos e aplicações. Volumes I e II. Ed. Makron Books, 1997.

B – PROGRAMA COMPLEMENTAR QUANDO A PRIMEIRA OPÇÃO FOR PARA OS PROGRAMAS “ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICA DE ALIMENTOS, BEBIDAS E ÁGUA” OU “CONTAMINANTES QUÍMICOS EM ALIMENTOS E EMBALAGENS PARA ALIMENTOS”

1. Análise volumétrica: neutralização, precipitação, óxido-redução, complexometria;
2. Análise gravimétrica e suas aplicações;
3. Espectrofotometria na região do visível e ultravioleta;
4. Princípios de cromatografia: papel, camada delgada, coluna, adsorção, gasosa e líquida;
5. Principais fontes de erro em análises físico-químicas.

BIBLIOGRAFIA

1. COLLINS, C.H. et al. Introdução a métodos cromatográficos. Ed. UNICAMP, 1995;
2. EDWING, G.W. Métodos instrumentais de análise química. Vol. 1 e 2. Ed. Edgard Bucher, 1980;
3. NORMAS ANALÍTICAS DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ. Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 1985;
4. OHLWEILER, A.O. Química analítica quantitativa. Vol. 1 e 2. Livros Técnicos e Científicos, 1985;
5. VOGEL. Análise química quantitativa, revisada por, G.H. Jeffery et al. Traduzido por Horácio Macedo. 5ª ed. Rio de Janeiro, LTC, 1992.

C -PROGRAMA COMPLEMENTAR QUANDO A PRIMEIRA OPÇÃO FOR PARA O PROGRAMA “FRAUDES E SUJIDADES EM ALIMENTOS”

1. Noções gerais sobre microscópio biológico (óptico) e estereomicroscópio e suas aplicações na análise de alimentos;

2. Conceitos básicos de botânica: vegetais inferiores e superiores;
3. Conceitos básicos de zoologia geral: insetos, ácaros, parasitos;
4. A importância das áreas de botânica e zoologia aplicadas à análise de alimentos.

BIBLIOGRAFIA

1. JUNQUEIRA, LCU; CARNEIRO, J. Histologia básica. Ed. Guanabara-Koogan, 1995;
2. FERRI, M.G Botânica: morfologia interna das plantas (organografia). Ed. Melhoramentos, 1999;
3. FERRI, M.G. Botânica: morfologia interna das plantas (anatomia). Ed. Melhoramentos, 1999;
4. STORER, I. Zoologia geral. 6º Ed., Ed. Nacional, 2000;
5. NEVES, DP et al. Parasitologia humana. Ed. Atheneu, 2000;
6. RAVEN, PH; EVERT, RF. Biologia vegetal. Ed. Guanabara Koogan.

D - PROGRAMA COMPLEMENTAR QUANDO A PRIMEIRA OPÇÃO FOR PARA O PROGRAMA “MICROBIOLOGIA DE ALIMENTOS”

1. Meios de cultura: especificações e controle de qualidade;
2. Processos de desinfecção e esterilização de vidrarias e outros materiais do laboratório;
3. Microrganismos patogênicos de importância em alimentos;
4. Microrganismos indicadores de condições higiênico sanitárias no alimento.

BIBLIOGRAFIA

1. FRANCO, B.D.G.; LANDGRAF, M. Microbiologia dos alimentos, 1996;
2. PELCZAR, M.J. et al. Microbiologia: conceitos e aplicações. Volumes I e II. Ed. Makron Books, 1997.
3. Forsythe, S. J. Microbiologia da Segurança Alimentar. Ed. Artmed. 2002;
4. J. M. Microbiologia de Alimentos - Ed. Artmed, 2005, 6º edição.

E- PROGRAMA COMPLEMENTAR QUANDO A PRIMEIRA OPÇÃO FOR PARA O PROGRAMA “MEDICAMENTOS, COSMÉTICOS E DOMISSANITÁRIOS”

1. Formas farmacêuticas;
2. Vias de administração de medicamentos;
3. Fundamentos de biodisponibilidade e bioequivalência de medicamentos;
4. Importância dos códigos oficiais;
5. Substâncias Químicas de Referência (SQR);
6. Experimentação animal no controle de qualidade de medicamentos e cosméticos.

BIBLIOGRAFIA

1. FARMACOPÉIA BRASILEIRA. Ed. Atheneu, 1988;
2. Farmacopéia Americana. USP 28 / NF 23. 2005.
3. KOROLKOVAS, A . Análise farmacêutica. Ed. Guanabara Dois, 1984;
4. Princípios éticos na experimentação animal, editado pelo Colégio Brasileiro em Experimentação Animal - (COBEA) em Junho/91;
5. Prista, LN, Alves, AC, Morgado, R. Tecnologia Farmacêutica. 5ª edição. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian; 1995. 3 v.;
6. Storpirts S. Biofarmacotécnica: fundamentos de biodisponibilidade, bioequivalência, dissolução e intercambialidade de medicamentos genéricos. São Paulo: Divisão de Biblioteca e Documentação do Conjunto de Químicas da USP; 1999.

PROVA DE SELEÇÃO PARA O PROGRAMA “ANIMAIS DE LABORATÓRIO”

1. PROGRAMA

1. Noções gerais de procedimentos de segurança em laboratório;
2. Tipos de biotérios, instalações físicas e equipamentos;
3. Higiene e Controle Sanitário;
4. Fatores ambientais: temperatura, umidade relativa, ventilação, luminosidade e ruídos;
5. Animais isogênicos e heterogênicos;
6. Biologia, reprodução e manejo de espécies convencionais: camundongos, ratos, hamsters, cobaias e coelhos;
7. Principais doenças de animais de laboratório: aspectos clínicos e patológicos, meios de diagnóstico, prevenção, tratamento e controle;
8. Principais técnicas de inoculação e sangria utilizada em animais de laboratório.

B - BIBLIOGRAFIA

1. ANDRADE, A (org). Animais de laboratório criação e experimentação. Ed. Fiocruz, 2002;
2. HIME, J.M.; O'DONOGHUE, P.N. Patologia de los animales de laboratorio – diagnóstico e tratamento. Ed. Acribia;
3. FINEP/COBEA. Manual para técnicos em bioterismo. 1996;
4. POOLE, T. The úfaw handbook on the care and management of laboratory animals. Churchill Livingstone, 1987;
5. TEIXEIRA, P.; VALLE, S. Biossegurança: uma abordagem multi- disciplinar. Ed. FIOCRUZ, 1996;

PROVA DE SELEÇÃO PARA O PROGRAMA “LABORATÓRIO DE SAÚDE PÚBLICA – VIGILÂNCIA EM SAÚDE” – RIO CLARO

1. PROGRAMA

1. Noções de biossegurança ;
2. Legislação do SUS (Leis 8080 e 8090, 1990);
3. Noções gerais sobre procedimentos de Controle de Qualidade das metodologias e procedimentos em laboratórios - NBR ISO/IEC 17025;
4. Microrganismos: a) Bactérias: Estrutura, fisiologia, taxonomia, genética, virulência, cultivo e Crescimento microbiano; controle de microrganismos. b) Fungos: Morfologia e reprodução; infecções fúngicas de micoses superficiais, subcutâneas e profundas.c) Vírus: Conceito e propriedades gerais dos vírus, replicação, patogênese, interação vírus – célula, aplicação de culturas celulares em virologia e imunoprofilaxia. d) Parasitas: Aspectos morfo-biológicos dos protozoários e helmintos de interesse em Saúde Pública;
5. Técnicas Analíticas: Volumetria; Espectrofotometria; Potenciometria;
6. Aplicação da análise volumétrica em análise de água, saneantes;
7. Aplicação da espectrofotometria (ultravioleta/visível) em análise de água;
8. Conhecimentos de vidraria, equipamentos e insumos de uso em laboratório;
9. Métodos físicos e químicos de esterilização e desinfecção;
10. Técnicas de pesagem e aferição;
11. Meios de cultura: técnicas de preparo, utilização, componentes usuais, armazenamento.
12. Reagentes e Soluções - diluição, padronização e fatoração de soluções;
13. Controle de qualidade em laboratório de preparo de meios de cultura (insumos, equipamentos, vidrarias, produtos);
14. Conceitos gerais sobre sistema imune, células envolvidas na resposta imune, receptores de células T, resposta inflamatória, reação Antígeno-anticorpo e suas aplicações diagnósticas;
15. Noções gerais sobre transmissão, patogenia, epidemiologia dos principais agentes etiológicos de doenças infecto-contagiosas – Doenças de Notificação Compulsória;

16. Princípio e utilização das principais metodologias em Imunologia, Bacteriologia, Micologia e Parasitologia para o estudo e execução de técnicas diagnósticas dos agentes de importância em Saúde Pública.

2. BIBLIOGRAFIA

1. BASSET, J. et al. Análise inorgânica quantitativa. Ed. Guanabara-Koogan, 1992;
2. BRASIL. Ministério da Saúde. ANVISA - Instituto Adolfo Lutz., Métodos físico-químicos para análise de alimentos, 4a ed. Brasília, 2005
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Biossegurança em laboratórios e de microbiologia. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – 2.ed. em português rev. e atual. – Brasília: Ministério da Saúde, 2004. Disponível em: www.anvisa.gov.br
4. FERREIRA, W.; ÁVILA, S.L.M. (eds). Diagnóstico Laboratorial das Principais Doenças Infecciosas e Auto-Imunes. 2ª ed, Rio de Janeiro: Guanabara – Koogan, 2001.
5. JAWETZ, E. et al. Microbiologia Médica. 21ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
6. KONEMAN, E.W., ALLEN, S.D., JANDA, W.M., SCHRECKENBERGER, P.C., WINN, W.C. Diagnóstico Microbiológico: Texto y Atlas Color. 5a ed., São Paulo: Editora Médica Panamericana, 1999.
7. MOURA, R. A. et. al. Técnicas de Laboratório. Ed. Atheneu, 1994.
8. MORITA, T.; ASSUNÇÃO, R. Mª. V. Manual de soluções, reagentes e solventes: padronização – preparação – purificação. 2.ed. 7ª reimpressão. São Paulo: Edgard Blücher Ltda, 1990.
9. NBR ISO/IEC 17025 – Requisitos Gerais para competência de laboratórios de ensaio e calibração
10. NEVES, D.P. et al. Parasitologia humana. Ed. Atheneu, 2000
11. REY, L. Parasitologia. 3ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan Editora, 2001
12. TORTORA, G. J.; FUNKE, B.R.; CASE, C.L. Microbiologia. 6a ed., Porto Alegre: Artmed, 2000.
13. TRABULSI, L. R.; ALTERTHUM, F.; GOMPERTZ, O. F.;CANDEIAS, J. A. N. Microbiologia. 4a ed., Atheneu, 2004.

PROVA DE SELEÇÃO PARA OS PROGRAMAS “LABORATÓRIO DE SAÚDE PÚBLICA EM VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA” – SANTOS, CAMPINAS, RIBEIRÃO PRETO, SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, MARÍLIA, PRESIDENTE PRUDENTE, SANTO ANDRÉ E TAUBATÉ

1. PROGRAMA

1. Noções gerais de procedimentos de segurança em laboratório;
2. Conceitos Básicos sobre: bactérias, fungos, vírus, helmintos e protozoários;
3. Noções sobre a transmissão, patogenia, epidemiologia e diagnóstico laboratorial dos agentes etiológicos das doenças infecciosas;
4. Princípio e utilização das principais técnicas imunológicas, bacteriológicas e parasitológicas no diagnóstico das doenças de interesse de Saúde Pública;
5. Preparo de soluções, diluições, concentração, titulação e molaridade;
6. Noções sobre meios de cultura, lavagem, esterilização e preparo de materiais utilizados em laboratório;

2. BIBLIOGRAFIA

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Biossegurança em laboratórios Biomédicos e Microbiologia. 1 ed. Brasília: FUNASA, 2001. 290 p.;
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Resolução RDC nº 33, de 25 fevereiro 2003 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Dispõe sobre o Regulamento Técnico para o Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde. Diário Oficial da União,05/03/2003, Seção I, p. 45-50.
3. CALICH, V.; VAZ, C. Imunologia. Ed. Revinter, 2001.

4. FERREIRA, A.W.; ÁVILA, S.L.M. Diagnóstico laboratorial das principais doenças infecciosas e auto-imunes. Ed. Guanabara-Koogan, 2001;
5. FORATTINI, O.P. Epidemiologia geral. Ed. Edgard Blucher & EDUSP, 1996;
6. HIRATA, M.H., FILHO, J.M. Manual de biossegurança, 1 ed., Manole, 2002, 496p.
7. KONEMAN, E.W. et al. Diagnóstico microbiológico. Ed. Manole, 1993;
8. LACAZ, C.S. et al. Micologia médica. Ed. Savier, 1991;
9. MOURA, R.A.A. Técnicas de laboratório. Ed. Atheneu, 1987;
10. NEVES, D.P. et al. Parasitologia humana. Ed. Atheneu, 2000;
11. TORTORA, G.J. Microbiologia. Ed. Art Med, 2003.

PROVA DE SELEÇÃO PARA OS PROGRAMAS “LABORATÓRIO DE SAÚDE PÚBLICA EM VIGILÂNCIA SANITÁRIA” – SANTOS, CAMPINAS, SOROCABA, RIBEIRÃO PRETO, SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, MARÍLIA, PRESIDENTE PRUDENTE, SANTO ANDRÉ, BAURU E TAUBATÉ

1. PROGRAMA

1. Noções gerais de procedimentos de segurança em laboratório;
2. Teoria e prática em química analítica, qualitativa e quantitativa;
3. Preparo das soluções reagentes, volumetria e diluições;
4. Potenciometria, titulações potenciométricas;
5. Espectrofotometria e colorimetria;
6. Indicadores de pH, sistema tampão;
7. Noções sobre microscópio;
8. Noções sobre meios de cultura, preparação, utilização em microbiologia alimentar, controle de qualidade;
9. Esterilização e preparo de materiais;
10. Metodologia em Microbiologia alimentar

B – BIBLIOGRAFIA

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Biossegurança em laboratórios Biomédicos e de Microbiologia. 1 ed. Brasília: FUNASA, 2001. 290 p.;
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Resolução RDC nº 33, de 25 fevereiro 2003 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Dispõe sobre o Regulamento Técnico para o Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde. Diário Oficial da União, 05/03/2003, Seção I, p. 45-50.
3. BASSET, J. et al. Análise inorgânica quantitativa. Ed. Guanabara-Koogan, 1992;
4. CECCHI, H.M. Fundamentos teóricos e práticos em análise de alimentos. Atheneu, 182 p, 2003;
5. FRANCO, B.D.G.M.; LANDGRAF, M. Microbiologia dos alimentos. Ed. Atheneu, 182p., 2002;
6. HIRATA, M.H., FILHO, J.M. Manual de biossegurança, 1 ed., Manole, 2002, 496p.;
7. MORITA, T.; ASSUMPCÃO, R.M.V. Manual de soluções, reagentes e solventes. Ed. Edgard Blücher, 1976;
8. MOURA, R.A.A. Técnicas de laboratório. Ed. Atheneu, 1987;
9. PELCZAR, M.J. et al. Microbiologia: conceitos e aplicações. Vol. I e II, Ed. Makron Books, 1997;
10. SILVA, N.; JUNQUEIRA, V.C.A.; SILVEIRA, N.F.A. Manual de métodos de análise microbiológica de alimentos. Livraria Varela, 1997;
11. STRUFALDI, B. Obtenção de amostras- espectrofotometria - controle de qualidade. McWill Ed., 1981;
12. TORTORA, G.J. Microbiologia. Ed. Art Med, 2003;
13. VOGEL, A. et al. Análise inorgânica quantitativa. Ed. Guanabara-Koogan, 1992.

PROVA DE SELEÇÃO PARA O PROGRAMA “ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICA E MICROSCOPIA DE ALIMENTOS - SÃO JOSÉ DO RIO PRETO”

A - PROGRAMA

1. Noções gerais de procedimentos de segurança em laboratório;
2. Teoria e prática em química analítica, qualitativa e quantitativa;
3. Preparo de soluções reagentes, volumetria e diluições;
4. Potenciometria, titulações potenciométricas;
5. Espectrofotometria e colorimetria;
6. Indicadores de pH, sistema tampão;
7. Noções gerais sobre microscópio

B- BIBLIOGRAFIA

1. BASSET, J. et al. Análise inorgânica quantitativa. Ed Guanabara-Koogan, 1992;
14. BRASIL. Ministério da Saúde. Resolução RDC nº 33, de 25 fevereiro 2003 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Dispõe sobre o Regulamento Técnico para o Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde. Diário Oficial da União, 05/03/2003, Seção I, p. 45-50.
2. CECCHI, H.M. Fundamentos teóricos e práticos em análise de alimentos. Atheneu, 182 p, 2003;
3. MORITA, T.; ASSUMPÇÃO, R.M.V. Manual de soluções, reagentes e solventes. Ed. Edgard Blücher, 1976;
4. MOURA, R.A.A. Técnicas de laboratório. Ed. Atheneu, 1987;
5. NORMAS ANALÍTICAS DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ. Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 1985;
6. ODA, L.M.; ÁVILA, S.M. Biossegurança em laboratório de saúde pública. Ed. Fiocruz, 1998;
7. OHLWEILER, A.O. Química analítica quantitativa. Volumes 1 e 2. Livros Técnicos e Científicos, 1985;
8. STRUFALDI, B. Obtenção de amostras-espectrofotometria -controle de qualidade. Ed. McWill, 1981;
9. VOGEL, A. et al. Análise inorgânica quantitativa. Ed. Guanabara-Koogan, 1992.

PROVA DE SELEÇÃO PARA O PROGRAMA “MICROBIOLOGIA EM SAÚDE PÚBLICA - SÃO JOSÉ DO RIO PRETO”

A - PROGRAMA

1. Noções gerais de procedimentos de segurança em laboratório;
2. Conceitos básicos sobre bactérias e fungos;
3. Noções sobre a transmissão, patogenia, epidemiologia e diagnóstico laboratorial dos agentes etiológicos das doenças infecciosas;
4. Princípio e utilização das principais técnicas bacteriológicas e micológicas no diagnóstico das doenças de interesse de Saúde Pública;
5. Noções sobre meios de cultura, lavagem, esterilização e preparo de materiais utilizados em laboratório;
6. Metodologia em Microbiologia Alimentar.

B - BIBLIOGRAFIA

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Biossegurança em laboratórios Biomédicos e de Microbiologia. 1 ed. Brasília: FUNASA, 2001. 290 p.;
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Resolução RDC nº 33, de 25 fevereiro 2003 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Dispõe sobre o Regulamento Técnico para o Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde. D.O U. 05/03/2003, Seção I, p. 45-50.
3. FERREIRA, A.W.; ÁVILA, S.L.M. Diagnóstico laboratorial das principais doenças infecciosas e auto-imunes. Ed. Guanabara-Koogan, 2000;
4. FRANCO, B.D.G.M.; LANDGRAF, M. Microbiologia dos alimentos. Ed. Atheneu, 182p., 2002;

5. KONEMAN, E.W. et al. Diagnóstico microbiológico. Ed. Manole, 1993;
6. LACAZ, C.S. et al. Micologia médica. Ed. Savier, 1998;
7. MOURA, R.A.A. Técnicas de laboratório. Ed. Atheneu, 1987;

10. ODA, L.M.; ÁVILA, S.M. Biossegurança em laboratório de saúde pública. Ed. Fiocruz, 1998;

8. PELCZAR, M.J. et al. Microbiologia: conceitos e aplicações. Vol. I e II, Ed. Makron Books, 1997;
9. SILVA, N.; JUNQUEIRA, V.C.A.; SILVEIRA, N.F.A. Manual de métodos de análise microbiológica de alimentos. Livraria Varela, 1997;
10. VANDEPITTE, J. et al. Procedimentos laboratoriais em bacteriologia clínica. Livr. Ed. Santos, 1997;

PROVA DE SELEÇÃO PARA O PROGRAMA “MICROBIOLOGIA EM SAÚDE PÚBLICA - SOROCABA”

A - PROGRAMA

1. Noções gerais de procedimentos de biossegurança em laboratório;
2. Noções sobre meios de cultura, lavagem, esterilização e preparo de materiais utilizados em laboratório;
3. Preparo de soluções, diluições, concentração, titulação e molaridade;
4. Morfologia e fisiologia bacteriana;
5. Morfologia e fisiologia dos fungos;
6. Noções sobre a transmissão, patogenia dos agentes etiológicos das doenças infecciosas;
7. Princípio e utilização das principais técnicas bacteriológicas no diagnóstico das doenças de interesse de Saúde Pública;
8. Epidemiologia das doenças de notificação compulsória;
9. Epidemiologia e importância dos fungos causadores de doenças;
10. Diagnóstico bacteriológico e epidemiologia da tuberculose e hanseníase.

B - BIBLIOGRAFIA

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Biossegurança em laboratórios Biomédicos e de Microbiologia. 1ed. Brasília: FUNASA, 2001. 290 p.;
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Resolução RDC nº 33, de 25 fevereiro 2003 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Dispõe sobre o Regulamento Técnico para o Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde. D.O U. 05/03/2003, Seção I, p. 45-50;
3. HIRATA, M.H., FILHO, J.M. Manual de biossegurança, 1 ed., Manole, 2002, 496p;
4. FERREIRA, A.W.; ÁVILA, S.L.M. Diagnóstico laboratorial das principais doenças infecciosas e auto-imunes. Ed. Guanabara-Koogan, 2001;
5. FORATTINI, O.P. Epidemiologia geral. Ed. Edgard Blucher & EDUSP, 1996;
6. KONEMAN, E.W. et al. Diagnóstico microbiológico. Ed. Manole, 1993;
7. LACAZ, C.S. et al. Micologia médica. Ed. Savier, 1998;
8. MOURA, R.A.A. Técnicas de laboratório. Ed. Atheneu, 1987;
9. TORTORA, G.J. et al- Microbiologia. Ed. Art Med, 2003;

10. BRASIL-Ministério da.Saude - Manual de Bacteriologia da Tuberculose – FUNASA-Centro Ref.Prof.Helio Fraga-RJ-1994.

PROVA DE SELEÇÃO PARA O PROGRAMA “IMUNOSSOROLOGIA EM SAÚDE PÚBLICA - SOROCABA”

A - PROGRAMA

1. Noções gerais de procedimentos de biossegurança em laboratório;

2. Noções sobre lavagem, esterilização e preparo de materiais utilizados em laboratório de Sorologia;
3. Preparo de soluções, diluições, concentração, titulação e molaridade;
4. Noções teóricas de Imunologia Básica;
5. Epidemiologia das Doenças de Notificação;
6. Reações Sorológicas: Metodologia, Mecanismo e Interpretação das reações;
7. Diagnóstico Laboratorial: AIDS, Hepatites Virais, Dengue, Leptospirose, Sarampo, Rubéola, Sífilis, Toxoplasmose e Doença de Chagas;
8. Parasitoses de interesse clínico; Doenças Parasitárias Oportunistas na AIDS;
9. Métodos de Diagnóstico laboratoriais das doenças parasitárias;
10. Diagnóstico Laboratorial das Leishmanioses.

B – BIBLIOGRAFIA

- 1- DEFFUNE & MACHADO, PEA. Normas de Biossegurança para Área Hospitalar- Parte I . Revista Newslab 3(13) :32-34/,1995;
- 2- DEFFUNE & MACHADO, PEA. Normas de Biossegurança para A Área Hospitalar - Parte II . Revista Newslab 4 (14), 94-98,1996;
- 3- HIRATA,M.H., FILHO, J.M., Manual de biossegurança, 1ªed., Manole, 2002
- 4- FERREIRA, A.W.; ÁVILA, S.L.M. , Diagnóstico laboratorial das principais doenças infecciosas e auto-ímmunes. Ed. Guanabara-Koogan, 2001;
- 5- FORANTTINI, O. P., Epidemiologia Geral. Editora Edgard Blucher Ltda & EDUSP,1996;
- 6- MOURA, R.A.A. , Técnicas de laboratório. Ed. Atheneu, 1987
- 7- CALICH, V.; VAZ, C., Imunologia. Ed. Revinter, 2001;
- 8- ROITT,I. M., Imunologia . Editora Atheneu -1995
- 9- REY L., Parasitologia . Editora Guanabara Koogan - 3ª edição, 2001;
- 10- NEVES D.P et al., Parasitologia Humana -Livraria Atheneu -10ª edição, 2000.

MODELO DE CURRÍCULO (anexar documentos comprobatórios dos itens pontuados)

1 – DADOS DE IDENTIFICAÇÃO:

NOME:

ENDEREÇO:

TELEFONE:

Nº DO REGISTRO NO CONSELHO REGIONAL:

2 – CURSO DE FORMAÇÃO:

Especificar instituição promotora, nome do curso, ano de início e de conclusão.

3- OUTROS CURSOS (relativos à área):

Especificar instituição promotora, nome e período do curso.

Máximo 8,0 pontos.

4 – ESTÁGIOS (relativos à área):

(Extra-curriculares)

Especificar instituição/empresa, área, resumo das atividades desenvolvidas, período de realização com a respectiva carga horária.

Máximo: 10,5 pontos.

5 – EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL/MONITORIA (relativos à área):

Especificar instituição/empresa, área, resumo das atividades desenvolvidas e duração.

Máximo 4,0 pontos.

6 – TRABALHOS PUBLICADOS (relativos à área):

Máximo: 4 trabalhos

Máximo 4,0 pontos.

7 – PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSOS E CONGÊNERES (relativos à área):

Citar dos últimos 6 anos

Máximo 3,5 pontos.

TOTAL: 30 PONTOS

Declaro que assumo total responsabilidade pelas informações apresentadas neste documento.

Data //

Assinatura